

## MEMORIAL DESCRITIVO

**Proprietário: Prefeitura Municipal de Áurea**

**Obra: Infra-estrutura urbana (Pavimentação com pedras irregulares de basalto e microdrenagem)**

**Local: Rua Erechim – Trecho Rua Santo Antônio e trecho Rua Francisco Sieslevski - Áurea – RS**

ANTES DO INICIO DOS SERVIÇOS DEVERA SER COLOCADA A PLACA DE OBRA NOS PADROES DA CAIXA FEDERAL E GOVERNO FEDERAL.

### **01 - TOPOGRAFIA**

Descrição dos serviços que compreendem este item:

- Marcação de terraplanagem
- Marcação de esgoto pluvial (tubulação caixas de boca de lobo)
- Marcação abaulamento do greide da Rua
- Marcação do meio-fio
- Medição para conferência final.

### **02 - REDE DE ESGOTO PLUVIAL MICRODRENAGEM:**

A escavação das valas será por conta do município. Com as valas abertas, caberá a empresa vencedora da licitação executar o assentamento dos tubos sob base firme e ou estabilizada, rigorosamente em alinhamento utilizando-se para tal, sistema topográfico ou linha usual atendendo o projeto. O assentamento dar-se-á sobre camada de argila devidamente compactada, e cuidados especiais nos travamentos laterais deverão ser adotados. Neste caso executar a rede paralela aos meios fios existentes.

Tratando-se de tubos 60cm com encaixes, deverão ser conectados de forma perfeita e resultando a junta impermeável, salvo em condições especiais para trabalho simultâneo de drenagem.

Após a colocação da tubulação, devera ser executado o rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 externo, fechando toda a coroa dos tubos

Tanto os tubos de concreto como as bocas de lobo estão devidamente localizados em projeto próprio anexo.

As caixas boca de lobo serão executadas com fundo de no mínimo 10cm de concreto, tampa em concreto armado com espessura mínima de 8cm e as paredes em alvenaria de tijolo maciço duplos rebocadas internamente, com frontão de concreto, no tamanho conforme detalhe em projeto anexo.

Após a execução das caixas, bem como o lançamento da tubulação se procederá os serviços de aterramento sendo o mesmo feito em camadas de 20 em 20 cm, com argila pura devidamente compactado com sapo mecânico.

Depois da implantação dos serviços até aqui descritos faz-se novamente uma regularização do leito da Rua, buscando-se o greide de lançamento da futura pavimentação observando os caimentos mínimos do projeto para que as águas superficiais tenham um pronto escoamento para a rede de micro-drenagem.

### **03 – PAVIMENTAÇÃO COM PEDRAS DE BASALTO IRREGULAR:**

#### **3.1 - Terraplanagem geral:**

Os serviços iniciais de preparação da Rua já está ajustado pois trata-se de uma rua muito antiga, sendo somente ajustado alguns pontos onde necessário.

#### **3.2 - Material para assentamento:**

O material para a preparação do leito para receber o calçamento será em pó de pedra. O material (pó de pedra) que será usado para formar a base onde serão assentadas as pedras irregulares.

#### **Equipamentos mínimos necessários**

- 01 – Carregadeira/retro-escavadeira
- 02 - Caminhão Basculante
- 03 - Ferramentas manuais

#### **3.3 –Meio Fio:**

Após a preparação da cancha, deverá ser realizado o assentamento do meio fio, que tem função de contenção e proteção das bordas do calçamento constituídas por peças de concreto, com dimensões de 1,00m (comprimento) x 0,12m (espessura inferior) x 0,09m (espessura superior) x 0,30m (altura), modelo MFC05, fck 15Mpa, que após assentados deverão formar um perfeito alinhamento.

Para o assentamento do meio fio, deverá ser executada a abertura manual de valas, com profundidade compatível com as dimensões das peças. O fundo da vala deveser regularizado e apiloado para que o meio fio possa ter sua base totalmente apoiada. Todo material resultante da abertura das valas, deverá ser depositado fora da cancha.

O rejuntamento do meio fio deverá ser feito com argamassa de cimento e areia traço 1:4.

Deverá ser feita a contenção lateral dos cordões na parte externa, com o material resultante da abertura das valas, compactado manualmente.

#### **3.4 - Pedras Irregulares de basalto:**

**Forma:** Devem ter a forma de poliedros de seis faces com a superior plana.

**Tamanho:** A maior dimensão dessa face, deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e as suas medidas, estar compreendidas dentro dos seguintes limites.

- A - Deve fiar retida em um anel de 8 cm de diâmetro
- B - Deve passar em um anel de 15 cm de diâmetro.

Após o lançamento do meio fio inicia-se a pavimentação propriamente dita que será executada em pedras irregulares de basalto. As pedras irregulares de basalto serão assentadas sobre uma camada de argila numa espessura média de 12 a 15 cm (base), sendo a pista de rolamento desenvolvida em panos, sendo no sentido transversal de 1,00 a 1,50 metros e no



Praça João Paulo II, 33 - Fone/Fax: (54) 3527.1141  
CEP 99.835-000 - ÁUREA - RS

sentido longitudinal de 3,00 a 4,00 metros, devidamente alinhados e com caimento próprios, indicados no corte transversal de projeto.

**3.5 - Pó de brita e compactação:** Após o lançamento da pedra será feito o rejuntamento dos vazios entre elas com pó de brita, e dar forma final à Rua, a mesma será compactada com rolo mecânico fazendo-se os serviços laterais para o centro para manter-se a declividade em torno de 3,0%

#### **4 . DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DO PREPARO DA BASE DOS PASSEIOS E RAMPAS DE ACESSO P/DEFICIENTES:**

Os serviços a seguir descritos fazem parte das obras de execução do passeio público e rampas de acesso para deficientes que serão executadas pela empresa à ser contratada:

Os serviços constarão de: Escavação ou aterro para nivelamento do terreno, execução da base lastro de brita e concreto desempenado obedecendo o caimento de no mínimo de 2% com escoamento das águas para o meio fio.

O terreno deverá ser regularizado e compactado até obter a cota especificada. Os aterros quando houverem, deverão ser compactados mecanicamente, em camadas não superiores a 20 cm. Sobre o terreno regularizado, na área do passeio, deverá ser colocada uma camada de brita com espessura mínima de 7 (sete) cm, após esta será executada uma camada de no mínimo 7 (sete) cm de concreto desempenado em quadros de no Máximo 3m de comprimento.

As rampas de deficientes seguirão o mesmo princípio das calçadas ou seja lastro de brita de no mínimo 7 (sete) cm e após uma camada de no mínimo 7 (sete) cm de concreto desempenado conforme projeto.

Deverão ser tomadas precauções especiais com relação a muros e cercas, postes, árvores, redes de distribuição de água, energia elétrica, telefone, ou quaisquer outros elementos não descritos, no sentido de sua preservação.

Qualquer dano a estes elementos deverá ser restaurado pela contratada.

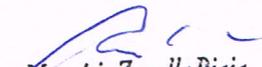
Deverá ser instalado conforme projeto piso podotátil 40x40cm em toda extensão da calçada.

#### **5. SINALIZAÇÃO**

a) Deverá ser instalado seis placas Tipo R-1, (parada obrigatória) de acordo com o manual "Sinalização Vertical de Regulamentação" Volume I – Contran-Denatran;

**6. ACABAMENTO:** A obra devera ser entregue limpa, não deixando entulho de qualquer espécie junto ao canteiro da obra e liberada para o transito.

*Áurea, 04 de outubro de 2021.*

  
Mauricio Zanella Piaia  
Engº Civil CREA/RS 139.286  
Prefeitura Municipal de Áurea/RS